

IMPACTO DA SÍNDROME METABÓLICA NO DESENVOLVIMENTO DA GOTA: REVISÃO DE MECANISMOS PATOLÓGICOS

Emmanuel Vitor Stival Motão¹

Marcelo Rodrigues Martins²

João Victor Rezende do Carmo³

Cleiton Bueno da Silva³

A síndrome metabólica (SM) é uma condição caracterizada pela presença de diversos fatores de risco, tais como obesidade abdominal, hipertensão, dislipidemia e resistência à insulina, que aumentam a probabilidade de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. A gota, por sua vez, é uma forma de artrite inflamatória causada pela deposição de cristais de urato nas articulações, sendo diretamente influenciada pela hiperuricemia, ou seja, o aumento dos níveis de ácido úrico no sangue. Observa-se uma associação significativa entre a SM e o surgimento da gota, com os fatores metabólicos desempenhando um papel essencial na elevação dos níveis de ácido úrico. Assim, a partir do foco nos mecanismos fisiopatológicos verificou-se a relação entre a síndrome metabólica e o desenvolvimento da gota. Para isso, realizou-se uma revisão de artigos publicados entre 2010 e 2023 nas bases de dados *PubMed*, *Scielo* e *Google Scholar*. Os critérios de inclusão focaram em estudos que abordassem a fisiopatologia da gota e da síndrome metabólica, além de revisões sobre os mecanismos moleculares que interligam essas condições. As palavras-chave utilizadas foram "síndrome metabólica", "gota", "hiperuricemia" e "mecanismos fisiopatológicos". Os estudos encontrados sugerem que a resistência à insulina, um componente central da síndrome metabólica, prejudica a excreção renal de ácido úrico, contribuindo para o desenvolvimento da hiperuricemia. Além disso, a obesidade abdominal está associada ao aumento da produção de ácido úrico devido à degradação de purinas. Fatores como dislipidemia e hipertensão exacerbam a inflamação e o estresse oxidativo, favorecendo a deposição de cristais de urato nas articulações. Desta forma, entende-se que a SM e a gota compartilham diversos mecanismos patológicos, incluindo a resistência à insulina, a disfunção renal e a inflamação crônica. Assim, o controle dos componentes da SM pode ser uma estratégia importante para

¹ Centro Universitário Mineiros – Campus Trindade e Emmanuel.vitorstivalmotao@yahoo.com.br.

² Centro Universitário Mineiros.

³ Centro Universitário Mineiros.

⁴ Centro Universitário Mineiros.

XIX SEMANA UNIVERSITÁRIA XVIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E XI FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

BIOMAS DO BRASIL:
DIVERSIDADE, SABERES
E TECNOLOGIAS SOCIAIS

16 A 18
OUTUBRO/2024



prevenir o desenvolvimento da gota e melhorar os resultados clínicos em pacientes que apresentam hiperuricemia.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Gota. Inflamação. Cristais de urato. Endocrinologia.